

Icterícia em gatos: conheça as causas mais comuns

Você sabe o que é icterícia?

Esse sintoma clínico é frequentemente encontrado em felinos, e pode indicar diversas doenças e desequilíbrios no corpo do animal. Para definir as causas do sintoma é necessário realizar testes laboratoriais e exames por imagem, porém há alguns sinais que podem ser observados para ajudar a identificar a doença.

Gatos icterícos possuem coloração amarelada na pele, esclera, palato e/ou mucosas. A icterícia pode ocorrer por hemólise, que é uma alteração nos glóbulos vermelhos do sangue, sendo que cerca de 30 a 40% dos gatos que possuem alterações hepáticas são diagnosticados com o sintoma.

No entanto, embora esses sinais possam ser identificados, a icterícia pode ser causada por diferentes disfunções e doenças, por esse motivo é importante buscar uma clínica especializada.

Quais são as causas mais comuns da icterícia em gatos?

A icterícia pode ser causada por hemólise, que é uma alteração dos glóbulos vermelhos do sangue, doenças hepatobiliares, que estão ligadas ao fígado, doenças sistêmicas, que dizem respeito às desordens metabólicas e processos obstrutivos biliares. Dentro de cada caso, o sintoma pode indicar uma série de doenças que são mais bem diagnosticadas pelos profissionais da saúde veterinária.

Quais os sinais clínicos mais comuns da icterícia?

Gatos que possuem icterícia frequentemente apresentam sinais clínicos em comum, por exemplo, a coloração amarelada em algumas partes do corpo (os locais mais frequentes são o palato, a esclera e mucosas).

A doença, geralmente, tem relação direta com o fígado, pois em alguns casos o organismo se torna incapaz de excretar corretamente diversos componentes que fazem parte da biliar. Já os que não estão relacionadas ao órgão, são os chamados casos não hepáticos.

Os sinais clínicos podem variar de acordo com cada animal e as circunstâncias em que o sintoma se encontra. Mas muitos gatos apresentam características em comum que auxilia o veterinário na hora do diagnóstico.

Ainda se é possível identificar no seu gato sintomas ligados com anorexia, perda de peso, letargia, depressão, sialorréia, ventroflexão do pescoço, desidratação ou febre, é bom se atentar.

Cada caso é um caso, e em meio a tantas particularidades, realizar exames laboratoriais (sangue, urina e fezes) e de imagem (especialmente ultrassonografia abdominal) é fundamental para um diagnóstico assertivo. Porém, muitas vezes só é possível chegar a uma conclusão concreta por meio de uma análise citológica ou histopatológica do fígado. Assim, é preciso utilizar tratamento de suporte até a obtenção dos resultados finais.

De toda a forma, prestar atenção nos comportamentos e sinais incomuns é essencial. Além disso, mantenha consultas regulares com seu médico veterinário, o acompanhamento de um especialista faz toda a diferença.